



VETSET

Hospital Veterinário

DRAGÃO DE ÁGUA AUSTRALIANO

Os Dragões de Água Australianos (*Physignathus lesueurii*) dividem-se em duas subespécies, Dragões de Água “Eastern” (*P. l. lesueurii*) e Dragões de Água “Gippsland” (*P. l. howittii*). São animais extremamente territoriais, pelo que nunca devem ser mantidos 2 machos no mesmo terrário. Atingem o estado adulto com cerca de 12 meses. Os machos são maiores que as fêmeas, a maioria apresenta uma mancha vermelha que vai desde o abdómen até ao pescoço e podem apresentar listas amarelas no pescoço.

São animais difíceis de manipular, no entanto com as precauções adequadas, a sua interação com pessoas é possível. Deve de segurar o réptil ao longo do seu braço e não pegar nele apertando-o. Se o animal demonstrar que não quer interagir com o dono numa determinada altura, não devemos forçar.

Alojamento

Para um dragão médio, o terrário deverá ter o tamanho mínimo de 150 litros (1m x 0,5m x 0,3m). Em dragões adultos poderá ser necessário um terrário maior. Regra geral, o comprimento do terrário deverá ser equivalente a 3 vezes o comprimento do animal, e a largura do terrário deverá ser equivalente a 2 vezes o comprimento do animal. Este deverá conter decoração que permita o réptil esconder-se e deitar-se (ex: troncos). É também necessário que contenha um recipiente grande com água. O recipiente deverá ser comprido o suficiente para o réptil conseguir estar totalmente dentro de água, e fundo o suficiente para o animal conseguir submergir.

Iluminação e Aquecimento

Semelhante a outros répteis, os dragões de água australianos devem ter um período de luz de 12 horas. A luz deve ser fornecida através de uma lâmpada UV apropriada.

O terrário deve estar provido de uma lâmpada de aquecimento (cerâmica ou infravermelhos) numa das pontas do terrário, e de um termostato que permite regular a temperatura. Desta forma conseguimos obter um ponto quente que deve estar a 30-35°C, um ponto frio que deve estar a 20-25°C e uma zona gradual.

Alimentação

Em jovens, estes dragões são principalmente insectívoros, devendo-se alimentar de insetos vivos, que são regularmente vendidos em lojas de animais. Em adultos podem comer também vegetais (evitar espinafres e salsa) e frutas (banana, manga, morangos, amoras) mais raramente. Os alimentos fornecidos nunca devem ser maiores que 2/3 da cabeça. Não existe informação específica sobre a quantidade de comida que deve ser oferecida diariamente a um dragão, mas a título orientativo, um dragão deve comer apenas a quantidade de alimento que

conseguir ingerir em 10 minutos. A alimentação deve ser suplementada com um complexo multivitamínico e com cálcio a cada 3 alimentações.

Hibernação

Estes animais não necessitam obrigatoriamente de ser hibernados. Estando em cativeiro a temperatura está controlada e existe comida em abundância. Está contraindicado serem hibernados no primeiro inverno. Caso se opte pela hibernação a temperatura deve ser diminuída gradualmente e os animais devem ficar duas semanas sem comer antes de hibernar, a uma temperatura de 20-25°C para que o conteúdo intestinal que esteja ainda presente possa ser digerido. Devem ficar bem protegidos do meio ambiente (alguns escavam no substrato para se proteger).

Reprodução

A época reprodutiva é semelhante à de outros répteis, começando quando os dias começam a ficar maiores. A reprodução destes animais em cativeiro é difícil. A hibernação pode ser necessária para estimular a produção de espermatozoides por parte do macho. O género do dragão é definido pela temperatura de incubação e não por fatores genéticos. Os últimos estudos indicam que temperaturas mais elevadas dão origem a fêmeas, temperaturas médias favorecem o nascimento de machos, e temperaturas baixas não demonstram predominância por um dos géneros.